



# LICENCIATURA EM PSICOLOGIA: UMA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

## TEACHER DEGREE IN PSYCHOLOGY: A COMPLEMENTARY TRAINING

Maria Auxiliadora da Silva<sup>1</sup>  
Luiza de Abreu França<sup>2</sup>

### UM POUCO DA HISTÓRIA DA LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

Na comemoração dos 60 anos de Psicologia da PUC Minas a Licenciatura, como formação complementar, não poderia deixar de ser registrada evidenciando a sua incursão e relevância na história do nosso Curso. Como aluna do Curso de Psicologia nos anos de 1987 a 1992, vivenciando a formação complementar em psicologia neste período e alguns anos depois como professora e, atualmente, Assessora Pedagógica do Curso de Licenciatura, com muito orgulho faço parte desta história, assim como tantos alunos, ex alunos, colegas de graduação, colegas de profissão e no exercício da docência, dentre outros.

A Licenciatura em Psicologia, como formação complementar presencial, teve início no ano de 1965 inserida no Currículo Pleno do Curso de Psicologia o qual contava com 26 disciplinas ao todo, passando para 34 em 1968, mas sem distinção de áreas e formação. As disciplinas específicas à formação complementar eram “Didática”, “Administração Escolar” e “Prática de Ensino”.

Do 1º semestre de 1971 ao 1º semestre de 1974 os Currículos do Curso de Psicologia passaram a ter disciplinas específicas em relação às áreas e títulos sendo: 1) Bacharel/Licenciado (com o maior número de disciplinas) e 2) Psicólogo (com opção A: Clínica e Opção B: Indústria e vice-versa). Aos poucos houve um aumento no número de disciplinas no Currículo Pleno subindo para 45 e, posteriormente, totalizando 53. Dentre as disciplinas para o Bacharel/Licenciado constavam “Didática”, “Prática de Ensino” (sob a forma de Estágio Supervisionado) e “Estrutura e Funcionamento do Ensino 1º e 2º Graus”.

---

<sup>1</sup> Psicóloga. Mestre e Doutora em Psicologia Social. Especialista em Psicologia Clínica e em Psicologia Educacional/Escolar. Licenciatura em Psicologia. Bacharel em Teologia. Professora na PUC Minas e atual Assessora Pedagógica do Curso de Licenciatura em Psicologia. aux\_silva@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Bacharel em Psicologia pela PUC Minas Unidade São Gabriel e Licenciada em Psicologia pela mesma Instituição. luiza.franca@outlook.com



A partir do 2º semestre de 1974 houve uma significativa alteração no Currículo do Curso de Psicologia com distinção para a formação em Licenciatura passando as disciplinas a ser específicas em relação a: 1) Bacharel; 2) Psicólogo (com Opção A Clínica e Opção B Indústria) e 3) Licenciatura. Nesta as disciplinas eram Didática I, Didática II, Estrutura e Funcionamento do Ensino 2º Grau e Prática de Ensino (Estágio Supervisionado).

Após um período sem oferta do Curso de Licenciatura na PUC Minas, o Ministério da Educação; o Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições, com a Resolução nº 5, de 16 de março de 2011, “institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a formação de Professores de Psicologia”. (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, 2011). Frente a isto professores e professoras da PUC Minas foram convidados para compor uma comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico da Formação Complementar em Psicologia. Após a aprovação do Projeto, tivemos a primeira turma desta formação complementar no ano de 2013.

## **A FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM PSICOLOGIA**

O Curso de Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) é oferecido pela Faculdade de Psicologia da PUC Minas no formato de Educação À distância (EAD), como uma formação complementar ao Bacharelado em Psicologia e pode ser cursado por estudantes de Psicologia ou psicólogos(as) já formados(as).

Como uma formação complementar à graduação em Psicologia, além de Bacharel em Psicologia, o aluno também estará habilitado a atuar em diferentes espaços como na construção de Políticas Públicas de Educação; Educação Básica (Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio); Educação de Jovens e Adultos (EJA); em Cursos Profissionalizantes; Cursos Técnicos; Educação Continuada; em contextos de Educação Informal como Abrigos, Insituição de Longa Pemnência para Idosos, Centros Socioeducativos e Instituições Comunitárias.

O Curso é todo virtual e há somente duas provas presenciais por semestre, que são realizadas em dois sábados. Devido às provas acontecerem no mesmo dia, é possível cursar no máximo 03 (três) disciplinas por semestre ou 04 (quatro), no caso de uma delas ser estágio. Isso significa que são necessários no mínimo 03 (três) semestres para se concluir a formação complementar.

O Curso acompanha o calendário escolar da graduação, assim a matrícula ocorre em junho/julho para o aluno cursá-lo no 2º semestre de cada ano letivo e em dezembro/janeiro para se cursar no 1º semestre. Não há processo seletivo, nem taxa de inscrição. O Curso é semestral e o valor do semestre depende da carga horária matriculada. A partir de 2018 foram concedidas 50 bolsas de 50% para ex-alunos da PUC Minas no Curso de Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura). O Prouni e o Fies contemplam as disciplinas da formação complementar desde que o aluno a curse até a conclusão do seu curso de graduação.

A Licenciatura, definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Psicologia, tem uma carga horária de 800 horas, sendo 500 horas de disciplinas teóricas e 300 horas de estágio, todas obrigatórias. Ao todo são 10 disciplinas: 08 disciplinas teóricas e 02 estágios: “Tecnologias e Práticas Educativas”; “Língua Brasileira de Sinais”; “Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação do Processo Didático”; “Psicologia, Cultura e Processos de Subjetivação”; “Fundamentos da Educação”; “Identidade do Profissional Professor”; “Psicologia e Temas Contemporâneos de Educação”; “Psicologia, Educação e Inclusão”; “Estágio I: A Vivência na Escola”; “Estágio II: A Docência em Contextos de Educação Formal e Informal”. Dessa forma, a Formação Complementar em Psicologia se apresenta como mais uma possibilidade de atuação do psicólogo: professor de psicologia com uma enorme contribuição em vários espaços nos quais se articulam demandas, necessidades e desejo.

### **Relato de uma experiência discente na Licenciatura em Psicologia**

A Formação de Professores em Psicologia (Licenciatura) me chamou a atenção, pois ela é uma formação complementar ao Bacharelado tendo como um dos seus objetivos habilitar o profissional da Psicologia para atuar em diversos espaços de ensino como escolas técnicas, cursos profissionalizantes, abrigos, centros socioeducativos e outros.

Com o mercado profissional cada vez mais competitivo, vi na Licenciatura em Psicologia uma ótima oportunidade de agregar um diferencial ao meu currículo. A partir dessa experiência pude conhecer mais sobre as instituições de ensino, sobretudo as escolas e sua dinâmica de funcionamento.

Mesmo sendo disciplinas virtuais pude aprender e absorver de forma muito consistente o conteúdo da formação. Os temas abordados na Licenciatura somavam com algumas discussões realizadas em sala de aula durante a graduação e era muito enriquecedor poder fazer uma articulação com os mesmos.

O acesso ao ambiente virtual da Licenciatura possibilita que, facilmente, tenhamos acesso aos vídeos, textos, atividades e discussões relacionadas a (as) matéria (s) que estamos cursando. Os professores e os tutores estão sempre disponíveis para sanar as dúvidas dos alunos.

Durante o Estágio I, “A Vivência na Escola”, tive a oportunidade de atuar em uma Escola Municipal da minha região. As atividades desenvolvidas no campo foram: conversa com a Equipe Escolar e com a Diretoria para alinhamento das atividades; observação das atividades escolares e recolhimento de dados para a confecção dos relatórios; levantamento de hipóteses sobre como a minha área de conhecimento poderia contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos no processo educacional; conversa com o professor escolhido para me auxiliar nas atividades e observação de aulas; auxílio ao professor em atividades práticas em sala de aula; reconhecimento de dados e finalização com a turma.

No Estágio II, “A Docência em Contextos de Educação Formal e Informal”, realizado em uma Escola Estadual da minha região, tive a oportunidade de ter acesso ao meio escolar com a possibilidade de conhecer e propor intervenções. Após uma conversa com a Coordenação Escolar, foi definido que meu trabalho poderia ser realizado com uma turma específica que era composta por alunos que apresentavam algumas dificuldades de aprendizagem. Os alunos dessa turma estavam no 3º ano do ensino fundamental/ turno da tarde. Posteriormente ao diagnóstico elaborado, a partir de diálogos com a Professora e o Professor de Apoio e observações participantes, pude propor ideias conjuntas para melhorar o relacionamento entre os alunos e aprimorar a comunicação dos mesmos com os professores. Tive alguns desafios durante o processo, mas que foram fundamentais para meu aprendizado e para o bom andamento da intervenção.

Os estágios realizados foram fundamentais para que eu adquirisse um conhecimento mais prático possibilitando, assim, um contato empírico com o conteúdo teórico estudado ao longo de toda a graduação. Pretendo colocar em prática o que aprendi durante minha formação na Licenciatura e, dessa forma, contribuir, cada vez mais, com o exercício da Psicologia que, em sua essência, é bastante amplo, rico e singular.

## REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior. Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. Brasília, MEC, 2011.